

Intervalo entre aplicações sequenciais no controle de capim-amargoso resistente ao glyphosate

Rafael Romero Mendes¹, Hudson Kagueyama Takano², Rubem Silvério de Oliveira Jr³, Jamil Constantin⁴, Denis Fernando Biffe⁵, Luiz Henrique Franchini⁶

UEM¹, UEM², UEM³, UEM⁴, UEM⁵, UEM⁶

Digitaria insularis pode ser considerada a principal planta daninha no Brasil atualmente. A utilização de produtos como o clethodim e paraquat vem sendo importante para o manejo de touceiras em aplicações sequenciais. O objetivo desse trabalho foi determinar o herbicida e o intervalo ideal entre aplicações sequenciais a base de glyphosate, clethodim e paraquat no manejo de *D. insularis*. Dois experimentos a campo foram conduzidos com plantas entouceiradas, em delineamento de blocos casualizados, com 4 repetições. A primeira aplicação foi a mesma para todos os tratamentos: glyphosate+clethodim (1080+216). No experimento 1 (E1), os tratamentos foram aplicações sequenciais de glyphosate+clethodim (1080+108) ou paraquat (400) em diferentes intervalos: 10, 17, 24, 31, 45 dias após a primeira aplicação (DAA1). O experimento 2 (E2) teve os mesmos tratamentos, porém a aplicação sequencial ocorreu em função da altura do rebrote das plantas de *D. insularis* após a primeira aplicação (2-5, 6-10, 11-20, 21-30 e > 30 cm). Nos dois trabalhos, a testemunha foi apenas a primeira aplicação sem tratamento sequencial. As avaliações foram de altura de rebrote e porcentagem de controle (0-100%), realizada aos 10, 17, 24, 31, 38, 45 e 52 DAA1 no E1, e aos 16, 32, 45, 57, 65 e 80 DAA1 no E2. Em ambos os experimentos os tratamentos com aplicação sequencial de paraquat proporcionaram rebrote intenso. A utilização de produtos sistêmicos (glyphosate+clethodim) apresentou bom controle nos intervalos de 17 e 24 DAA1, resultando também nas menores alturas de rebrote aos 52 DAA1 (E1) e aos 80 DAA1 (E2). Mesmo que o uso de produtos sistêmicos na segunda aplicação proporcione maiores resultados de controle, ainda assim existe a necessidade de uma terceira aplicação nestas situações. Já quando se opta pelo uso do herbicida de contato, apesar de o controle ser menor, a planta é estimulada a rebrotar, consumindo reservas e diminuindo o tempo para atingir 100% de controle com a terceira aplicação.

Palavras-chave: *Digitaria insularis*, clethodim, paraquat, rebrote